

FOTOGRAFIA - FOTOJORNALISMO



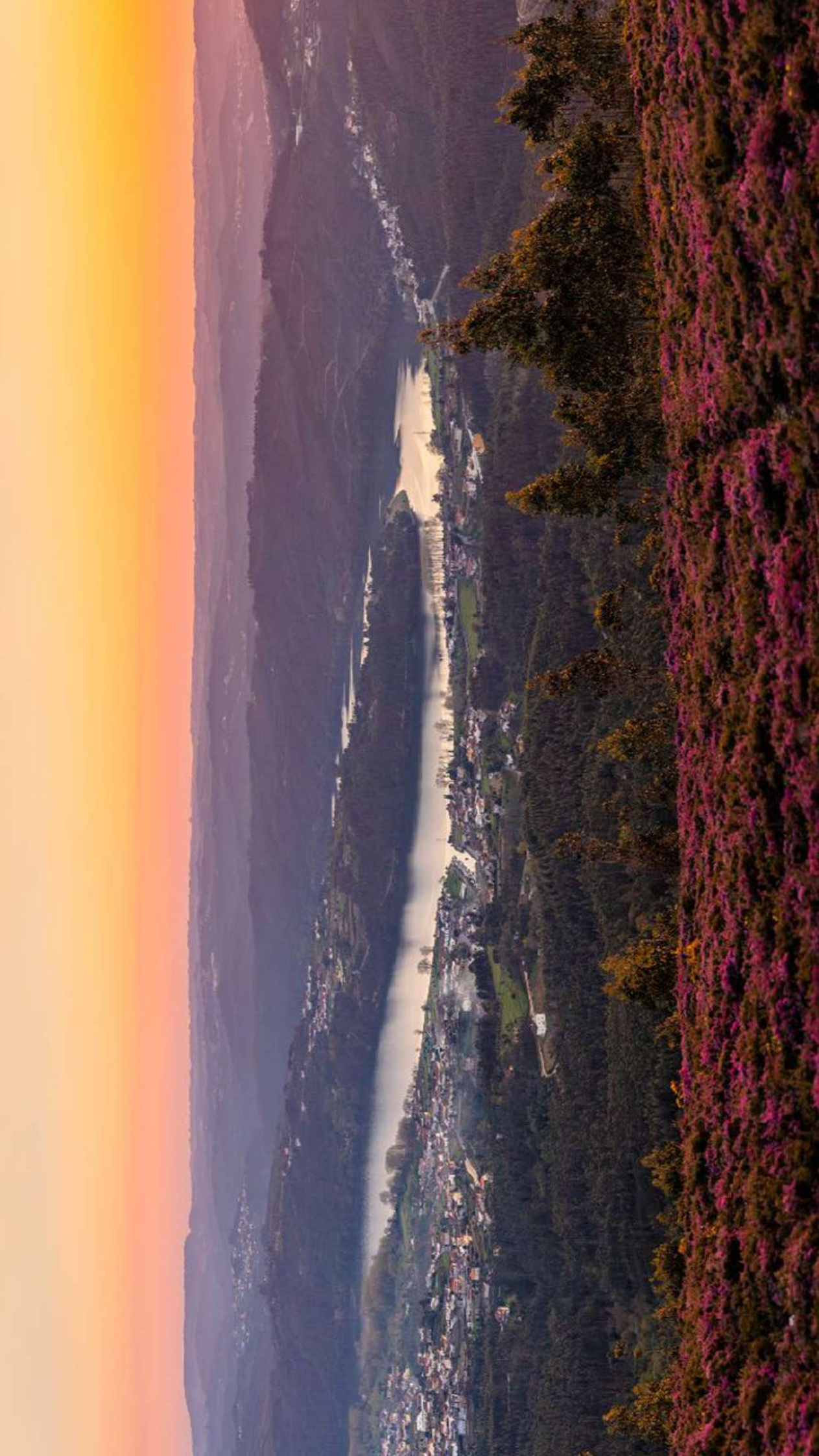
paulofwild

ABAF

ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA



Jovens Reporteres
para o Ambiente



OS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE DEVEM:

- Identificar e investigar um tema ou problema ambiental
- Propôr soluções
- Relatar a questão ambiental e sua possível solução
- Divulgar o trabalho ao público





























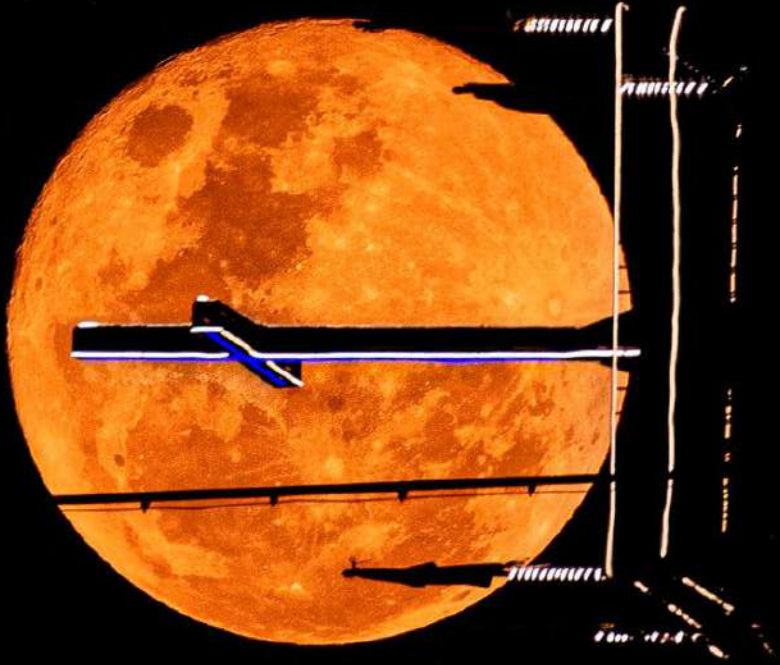










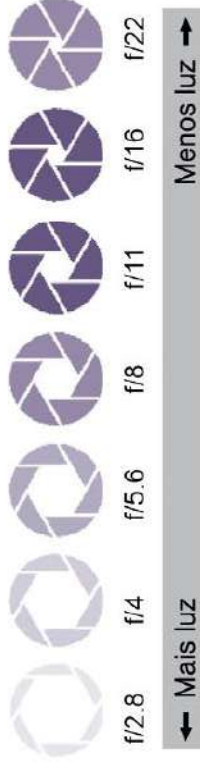


FOTOGRAFAR A LUA

Paulo Ferreira - www.pauloferreira.pt



ABERTURA DO DIAFRAGMA



De forma a obter uma imagem o mais límpida possível, recomenda-se a utilização de f/11 ou f/16

ISO

100 ··· 200 ··· 400 ··· 640 ··· 800 ··· 1600 ··· 3200		
Valor baixo	SENSIBILIDADE À LUZ	Valor alto

Deve-se escolher valores de ISO o mais baixo possível, de forma a reduzir o ruído nas fotografias

VELOCIDADE DE OBTURADOR

30"	15"	10"	2"	1"	1/25"	1/30"	1/50"	1/100"	1/125"	1/250"	1/320"	1/500"	1/1000"
MOVIMENTO DA LUA				RECOMENDA-SE UM TRIPÉ				CÂMERA NA MÃO		LUA CONGELADA			

Em noites límpidas, fotografar a 1/100 ou 1/125, são valores de referência para um bom começo

1 TRIPIÉ

Um tripé é um equipamento essencial que suporta a câmara e permite registar fotografias da Lua, evitando oscilações.



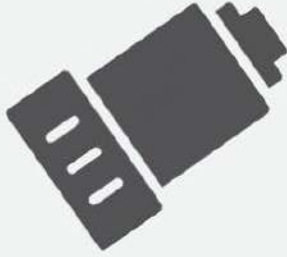
Todos sabemos que é possível fotografar a Lua, utilizando as mãos para segurar a câmara. No entanto não há dúvida, que a melhor forma é utilizar um tripé. De preferência fácil de manusear.

TIP:

Um bom tripé deverá ser capaz de segurar uma câmara fotográfica e uma objetiva de zoom, que normalmente são pesadas.

2 OBJETIVA COM ZOOM

Porque todos queremos mostrar a Lua, o mais possível, normalmente utilizam-se objectivas superiores a 200mm e não é obrigatório que sejam rápidas.



Caso não tenha uma objectiva com esta capacidade de zoom, pode sempre incorporar outros elementos em primeiro plano.

TIP:

Não esqueças de utilizar um disparador por cabo ou por wireless, para não tocar na câmara e dessa forma evitar oscilações.

3 pontos essenciais

3 REGRA LOONEY 11

Para fotografar a Lua, há uma regra de ouro que é fácil de memorizar: Regra Looney 11!



De acordo com esta regra, podes definir a abertura do diafragma a $f/11$ e a velocidade de obturador é igual à do ISO. Por exemplo: $f/11$ a ISO 100 terá como velocidade de obturador $1/100$.

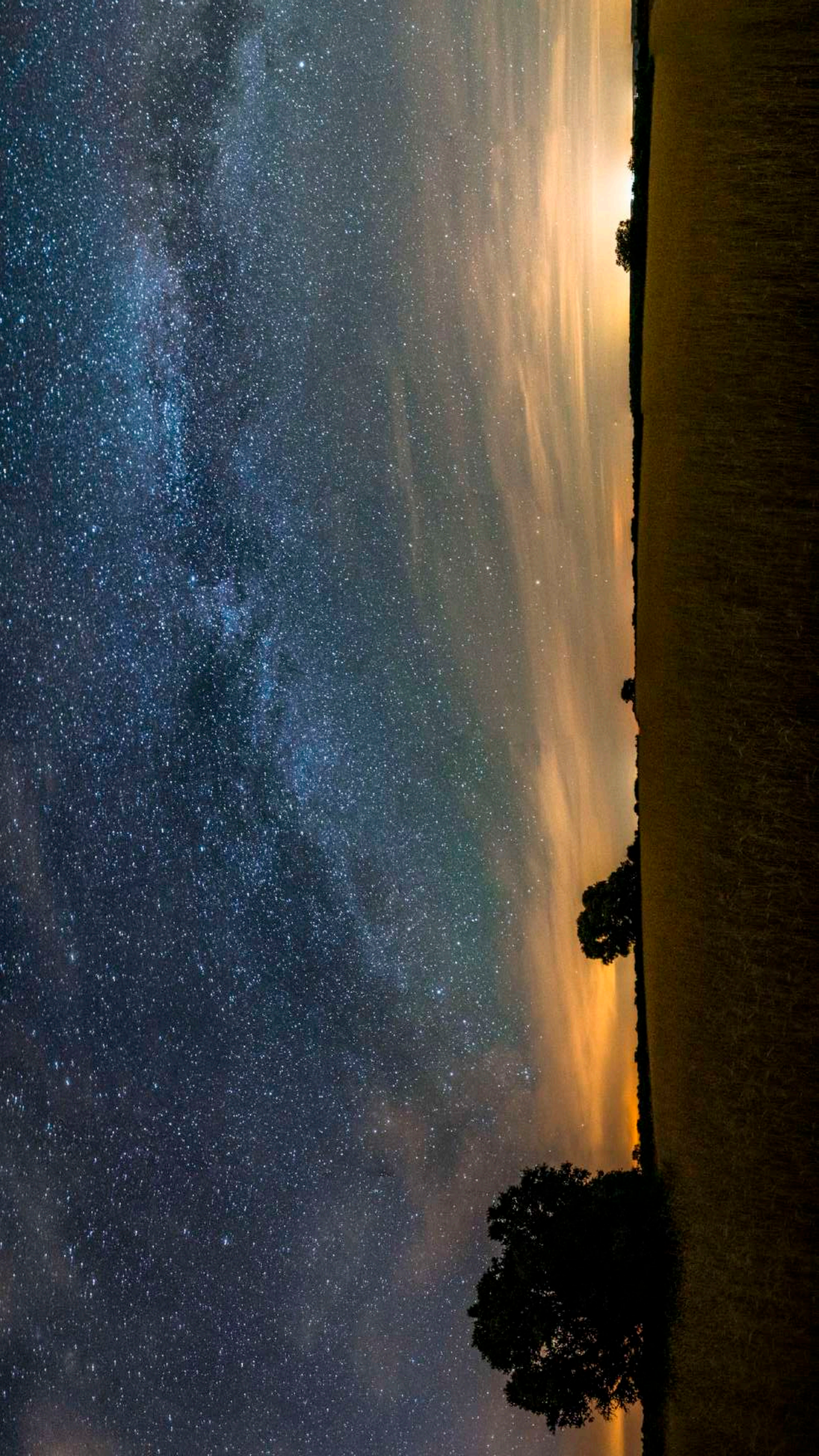
TIP:

A regra Looney 11 deve ser memorizada, de forma a obtermos os valores de exposição ideais, sempre que fotografámos a Lua.



Paulo Ferraz

www.pauloferraz.pt



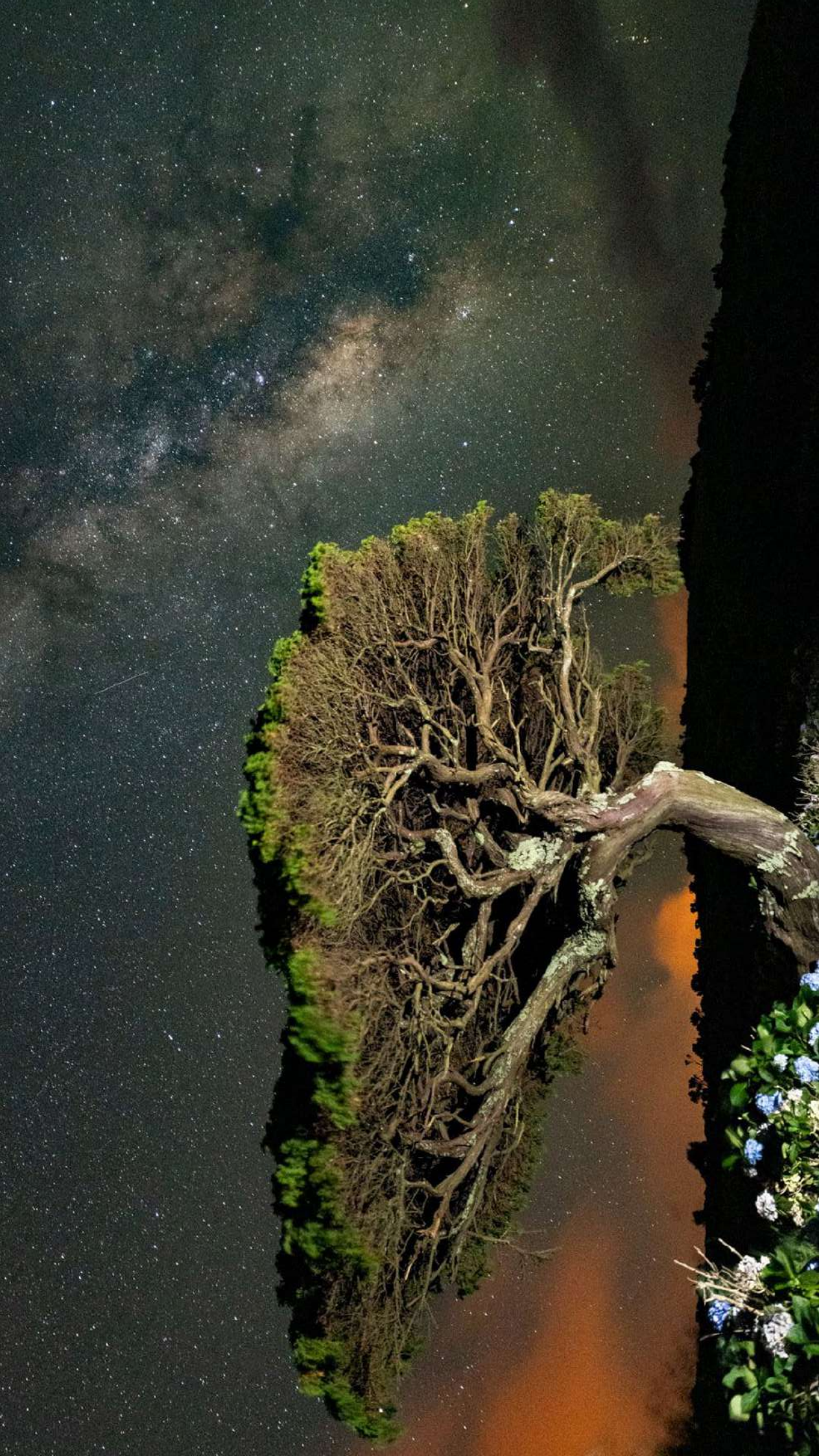


Philofemina





Paulo Ferreira
www.pauloferreira.pt





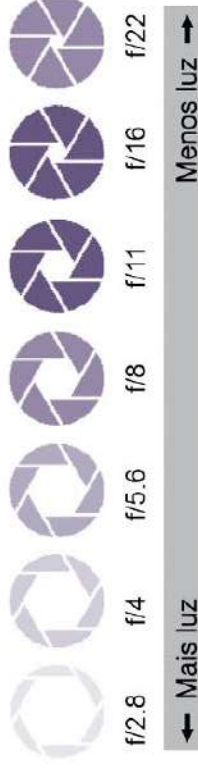
Paulo Faria

FOTOGRAFAR A VIA LÁCTEA

Paulo Ferreira - www.pauloferreira.pt



ABERTURA DO DIAFRAGMA



De forma a obter uma imagem o mais iluminada possível, recomenda-se a utilização de f/4 ou f/2.8

ISO

100 ... 200 ... 400 ... 640 ... 800 ... 1600 ... 3200		
Valor baixo	SENSIBILIDADE À LUZ	Valor alto

Deve-se começar por valores de ISO a 3200, pois a maioria da astrofotografia é feita entre 1600 e 6400 de ISO

VELOCIDADE DE OBTURADOR

30"	15"	10"	2"	1"	1/25"	1/30"	1/50"	1/100"	1/125"	1/250"	1/320"	1/500"	1/1000"
"MOVIMENTO" DAS ESTRELAS				RECOMENDA-SE UM TRIPE				CÂMERA NA MÃO				VIA LÁCTEA "CONGELADA"	

Em noites límpidas, fotografar a 8" ou 10", são valores de referência para um bom começo

3 pontos essenciais

2 OBJETIVA GRANDE ANGULAR

Um tripé é um equipamento essencial que suporta a câmera e permite registrar fotografias da Via Láctea, evitando oscilações.



Porque todos queremos mostrar a Via Láctea o mais possível, normalmente utilizam-se objectivas de 16 ou 18mm, designadas por "grandes angulares".



Todos sabemos que é possível fotografar a Via Láctea, utilizando as mãos para segurar a câmera (ISO elevado) No entanto, não há dúvida, que a melhor forma é utilizar um tripé. De preferência fácil de manusear.

TIP:

Deve-se usar o "Live View", para definir o enquadramento e a focagem das estrelas. À noite não é possível visualizar pelo "Viewfinder"

Caso não tenha uma objectiva do tipo "grande angular", pode sempre incorporar outros elementos em primeiro plano.

TIP:

Deve-se fotografar em "RAW". Não te esqueças de utilizar um disparador por cabo ou por wireless, para evitar oscilações.

3 REGRA DOS 500

Para fotografar a Via Láctea, há uma regra de ouro que é fácil de memorizar:

Regra dos 500



DIVIDE-SE 500 PELA

DISTÂNCIA FOCAL DA OBJECTIVA

Por exemplo, se tivermos uma objectiva de 16mm, numa câmara "full frame", devemos definir a velocidade de obturação para 31", pois $500/16 = 31$ ".

Caso a câmara não seja "full frame", devemos aplicar um factor de conversão, que no caso das Sony e Nikon é de 1.5 e na Canon é 1.6. Voltando ao exemplo anterior, começamos por multiplicar 16×1.6 (Canon) = 25,6 que é o valor real da distância focal. De seguida divide-se $500/25.6 = 20$ ".



FOTOGRAFIA - FOTOJORNALISMO



paulofwild

ABAF

ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA



Jovens Reporteres
para o Ambiente